

FITEI AVANÇA GRAÇAS AO APOIO DO BRASIL



Festival regressa ao Porto, de 29 deste mês a 10 de junho, com a atuação de 11 companhias brasileiras

Agostinho Santos
agostinhosantos@jn.pt

A 36.ª EDIÇÃO do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), que terá lugar de 29 deste mês a 10 de junho, no Porto, não vai contar com qualquer financiamento do Estado português, mas com apoios do Governo brasileiro.

A confiança foi de Mário Moutinho, diretor do FITEI, ontem, em conferência de Imprensa, na qual revelou ter-se chegado a ponderar "se a iniciativa deveria ser apresentada como um festival ou como uma mostra de teatro brasileiro", uma vez que das 14 companhias que partici-

pam no evento, 11 são brasileiras.

Sublinhou a opção por se manter a designação de festival porque "não é uma mera mostra, é sim um polo de intercâmbio, porque trazemos diretores, atores, de companhias, de festivais, que trocam impressões entre eles e que estabelecem acordos de programação para os seus festivais".

A edição deste ano, que Moutinho denominou "festival da resistência" só é então possível devido ao apoio da Fundação Nacional das Artes do Governo brasileiro (FUNARTE), que convidou o FITEI a programar 10 espetáculos para integrarem o Ano do Brasil em Portugal, que atualmente se comemora.

Este ano, o evento está assegurado, mas o diretor sublinhou que "no futuro nada está garantido, mas como estamos habituados a resistir, penso que iremos sobreviver". ●

Performance de rua, ontem à tarde, no Porto, assinalou a realização da 36.ª edição do FITEI